



**PROFIT  
RISE**  
RESEARCH

# Panorama da Semana

**P. 2**

Linha de Avanço e Declínio

**P. 3**

Análise de Dados da B3

**P. 4**

Índices Brasileiros

**P. 5**

Índices Americanos

**P. 6**

Moedas e Commodities

**Elaborado por  
Antonio Siqueira,  
CNPI-T 2033**

**Edição 0001**

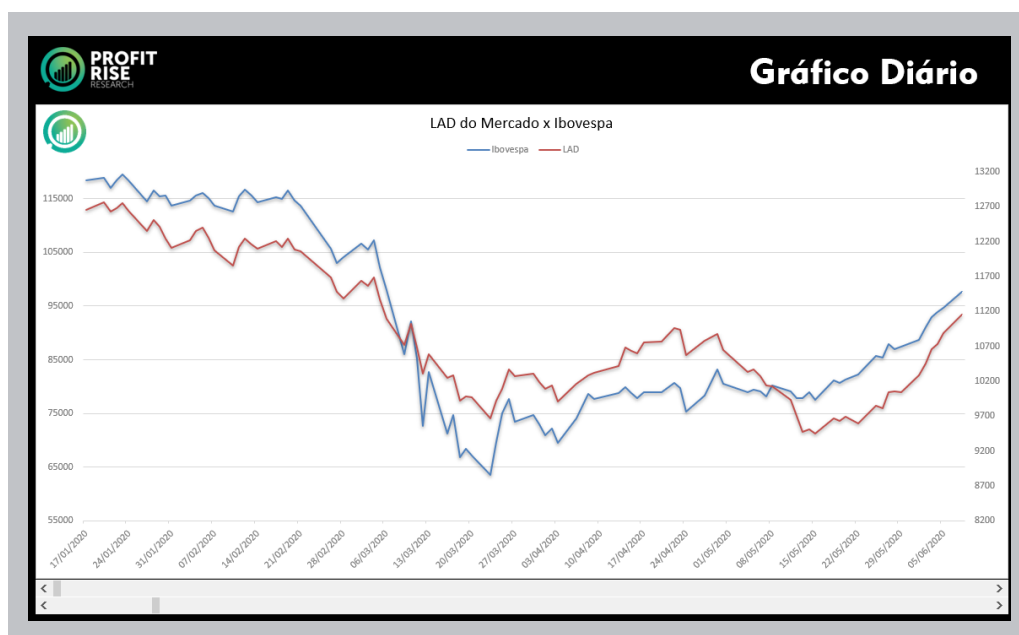
**Data: 09/06/2020**

## Linha de Avanço e Declínio



A linha de avanço e Declínio abriu forte o mês de Junho. A variação semanal apresentou alta de 8,53%, encerrando a semana em 10.894 pontos, acima da Média Móvel de 8 períodos, visão do gráfico mensal.

No gráfico diário, a LAD segue em alta e na última segunda (08/06) conseguiu romper seu topo precedente na zona dos 11.000 pontos. Idealmente, o Ibovespa e LAD devem fazer movimentos similares



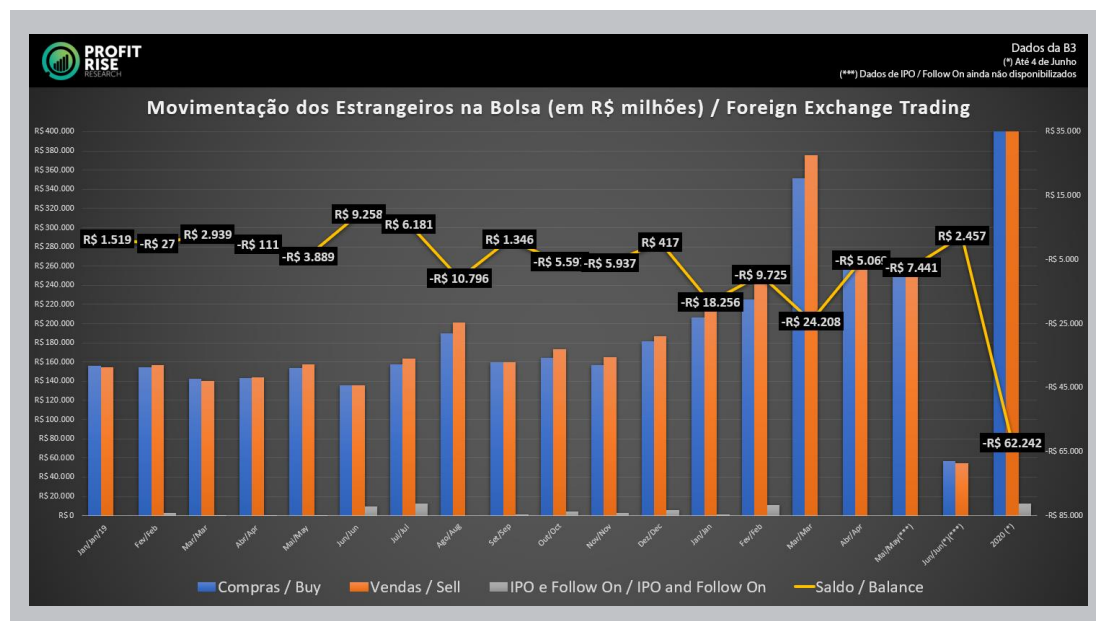
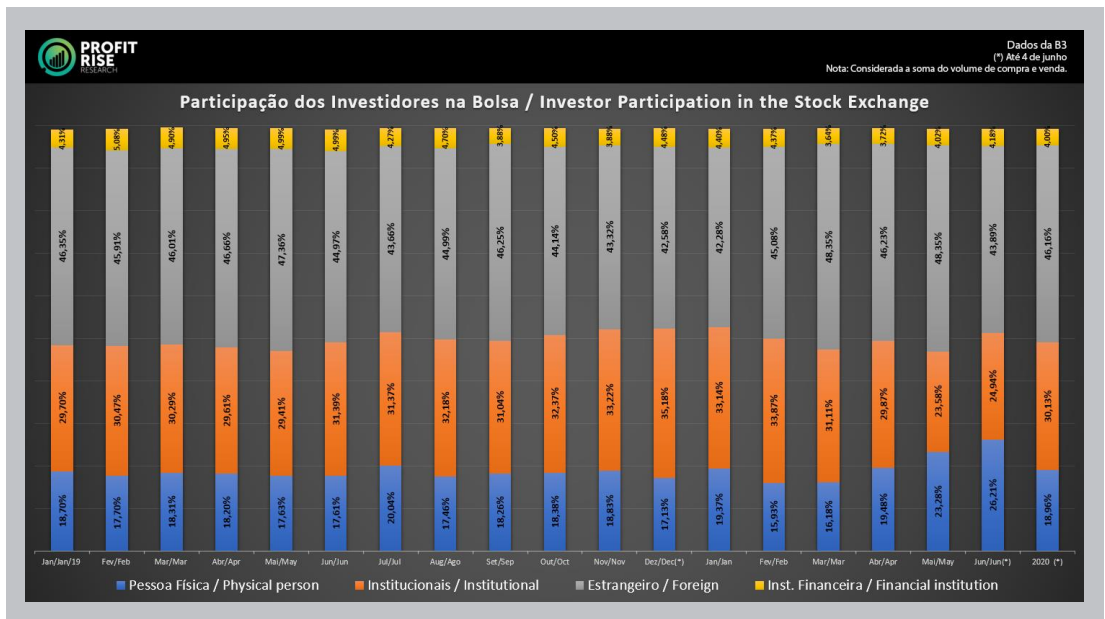
### A LAD – Linha de Avanço e Declínio

A Linha de avanço e declínio surgiu na década de 60 com o norte-americano Joseph E. Granville e amplamente divulgado por Márcio Noronha, o qual considero o grande mestre da análise técnica no Brasil. De acordo com Granville, o propósito da LAD é informar quando o mercado como um todo está realmente ganhando ou perdendo a força usando o conceito estatístico da pluralidade, onde podemos verificar a diferença cumulativa entre os avanços e declínios diários. Ainda segundo Granville, na maioria das vezes, uma mudança principal na direção do mercado deverá surgir na LAD antes que outro indicador. Ao dar peso 1 a todos os ativos, tiramos a ponderação dos índices onde podem estar refletindo a concentração de compras ou vendas apenas nas empresas de maior capitalização e assim, mascarando o otimismo ou pessimismo do mercado.

Timing – A Nova Estratégia Diária de Maximização dos Lucros (1976 – Tradução Márcio Noronha em 1987)

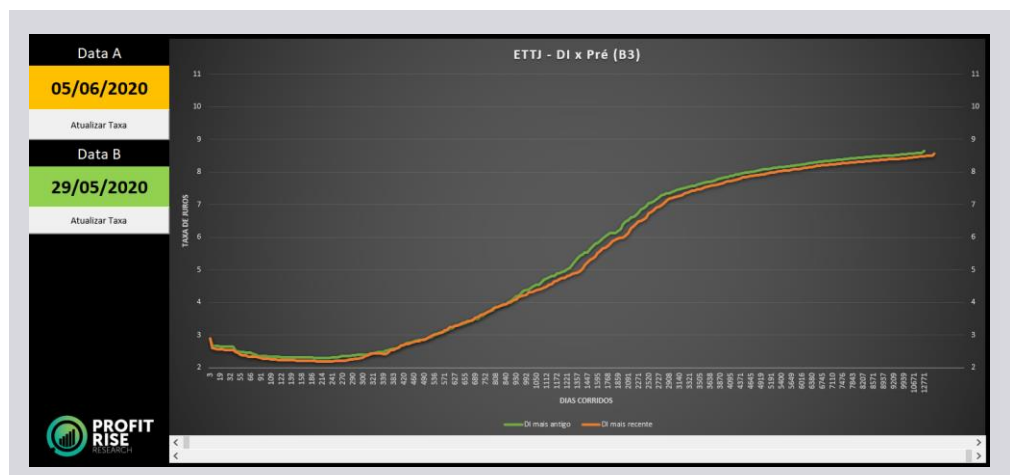
## Análise de Dados da B3

Dados da B3 mostra que a aversão ao risco para os investidores pessoa física, já é coisa do passado e na primeira semana de junho/20, a participação na bolsa passou de 23% para 26%. Estrangeiros diminuem sua participação e agora são 43% do total de investidores na B3.



Estrangeiros abrem o mês de jun/20 no lado comprador e a primeira semana do mês fechou com saldo entre compras e vendas positivo em R\$ 2.457 milhões.

A curva de juros Di x Pré apresentou leve fechamento em todas as pontas principalmente nos vértices intermediários, favorecendo ativos prefixados no comparativo de uma semana



## Ibovespa (IBOV)



Após o rali das últimas semanas o índice Ibovespa atingiu a resistência da retração de Fibonacci de 61,8, além do indicador de força relativa estar indicando exaustão do movimento de alta. Além desses fatores, a última vela (candles) possui características de um padrão de reversão baixista chamado "Enforcado". Dado o cenário, mantemos o viés de baixa para o decorrer da semana, podendo testar o suporte na faixa dos 90.626 pontos.

## Small Caps (SMLL)



Com movimento de rali similar ao Ibovespa, o índice Small Cap não chegou a testar a resistência da retração de Fibonacci de 61,8, no entanto atingiu praticamente o teto do canal de alta de curto prazo. Com o indicador de força relativa próximo a região de sobrecompra e o mesmo padrão de candles, vamos manter o viés de baixa para a semana, o qual teremos pela frente, caso a queda se materialize, o teste do suporte na faixa dos 2.020 pontos.

## SP 500 (SPX)



O índice americano SP500 (SPX), voltou a apresentar retorno positivo no ano, após a forte queda em meados de março/2020. Pelo cenário, o rally de alta tende a buscar o teste do seu topo precedente em 3.390 pontos. Entretanto temos: a formação de um padrão de reversão baixista chamado "Harami de Baixa" e a exaustão do movimento de alta pelo indicador de força relativa. Com isso, vamos manter o viés baixista para essa semana

## Dow Jones (DJI)



O índice mais tradicional no mundo, o Dow Jones, se mantém em linha com o SP500 e ao que tudo indica, poderá apresentar movimento corretivo no decorrer dessa semana ou mesmo para a próxima semana. Mantemos o viés de baixa para o DJI e, caso a correção se materialize, pode vir a testar o suporte na faixa dos 25.220 pontos.

## Dólar (USDBRL)



Após a forte alta, onde a moeda americana atingiu o patamar dos R\$ 5,90, as últimas semanas tem apresentado movimentos corretivos, porém, o que tudo indica, a queda pode vir a ter uma pausa no curto prazo. O gráfico diário do Dólar, apresentou na última terça-feira (09/06/20), exaustão do movimento de queda apontada pelo indicador RSI-Hima, e o preço próximo ao suporte promovido pelo nível de 1.00 do canal de alta de longo prazo. Viés de alta

## Petróleo (OIL\_Brent)



Petróleo Brent se recuperou nas últimas semanas e agora chega a um cenário um tanto confuso, na visão da análise técnica. Mantemos viés indefinido para semana, porque: o ativo está próximo a resistência do fechamento do GAP em US\$ 45,25, no entanto, vem perdendo a força como demonstrado no indicador de força relativa ao apresentar níveis de negociação na região sobrecomprada. É possível que haja correção, sem o fechamento completo do GAP.

Siga-nos



## DISCLAIMER

Relatório produzido por Antonio Siqueira, CNPI-T número 2033

I – As recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente;

II – Os analistas envolvidos na elaboração do relatório, não tem vínculo com a pessoa natural ou jurídica que trabalhe para o emissor objeto do relatório de análise

III – Os analistas envolvidos na elaboração, seu cônjuge ou companheiro, seja direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, não são titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise;

IV – Os analistas envolvidos na elaboração, seu cônjuge ou companheiro, não estão direta ou indiretamente envolvido na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório de análise;

V – Os analistas envolvidos na elaboração, seu cônjuge ou companheiro, não tem direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise.

VI – A remuneração do analista de valores mobiliários seja, direta ou indiretamente, não tem qualquer influência pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras do emissor objeto de análise.